

PM intensifica uso de tecnologias e redes sociais durante o carnaval

Sex 13 fevereiro

A tecnologia será importante aliada da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) na prevenção e combate ao crime neste carnaval. Drone (robô com câmera que voa), denúncias pela internet através da página www.policiamilitar.mg.gov.br, [Facebook](#) e [Twitter \(@pmmg\)](#) mantendo a troca de informações imediata, grupos virtuais em celulares via WhatsApp também são parte da estratégia de segurança da polícia mineira.

O chefe da Assessoria de Imprensa da PMMG, Major Gilmar Luciano, explica que as ações estão dentro da filosofia da corporação que determina que a segurança pública se faz através de ações integradas e coordenadas entre sociedade e polícia: “ Usamos a tecnologia para encurtar distâncias e otimizar a prestação de serviço somando isso ao trabalho já feito nas ruas. Para tal, reformulamos a nossa página na internet para que ela seja um instrumento a mais de segurança para o cidadão. E não apenas durante o carnaval, mas como estratégia permanente”, esclarece.

Página Oficial

Na página da polícia, a novidade é a TVPM (<https://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/portaltvpmmg/principal.action>), que disponibiliza vídeos e, para este carnaval, traz orientações do Comandante Geral da PM, Marco Antônio Bianchini. Em menos de 24 horas, o vídeo já registrou mais de 240 mil visualizações. A TV oferece ainda vídeos com pequenos programas de entrevistas sobre diversos temas. Na área de serviços/ocorrências, é possível registrar e imprimir os boletins de ocorrência. Em serviços/dicas PM online, o cidadão encontra orientações sobre como prevenir-se de diversos crimes, inclusive os mais comuns no carnaval. Em serviços/fale conosco, a pessoa pode mandar denúncias, informações, sugestões, reclamações e elogios.

Drone

Um drone será usado pela PM neste carnaval em Lavras. O equipamento foi comprado pela prefeitura e cedido à polícia. No dia 20 de janeiro deste ano, o robô filmou uma plantação de maconha na cidade e as imagens foram usadas na prisão de dois irmãos traficantes que atuavam no sul de Minas.

Facebook e Twitter

As mídias sociais, como Facebook e Twitter, podem ser usadas para informar conflitos e atitudes suspeitas, além de sugerir pontos de policiamento neste carnaval. Segundo o Gestor de Relações Externas e Relacionamento com o cidadão da PMMG, Capitão Antuer Barbosa Júnior, as mídias sociais tem grande alcance e agilidade para ajudar no atendimento: “A pessoa manda a informação, sugestão ou pedido, que é imediatamente encaminhado para o setor responsável, e este responde imediatamente à demanda. Com isso, a PM age mais rápido, fica mais próxima do cidadão e aplica mais efetivamente o conceito de polícia comunitária”.

Câmeras de monitoramento

O Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) está funcionando em regime especial neste carnaval para monitorar as ações de segurança e vias com maior aglomeração de pessoas no carnaval. A PM e outras 19 instituições estão trabalhando em conjunto. Ao todo, 1.300 câmeras e um imageador aéreo vão compor o monitoramento das principais vias de Belo Horizonte.

WhatsApp

Segundo Major Gilmar, o uso desta mídia ainda não foi normatizado pela PMMG por se tratar de um aplicativo privado. Porém, os comandantes dos batalhões já receberam a orientação sobre o tema: “O militar deve usar o sistema seguindo as orientações da rede de vizinhos protegidos e rede de comerciantes protegidos. O WhatsApp pode ajudar bastante na agilização em aglomerações neste carnaval” comenta.

E já há bons frutos deste uso. Na Savassi, a criminalidade caiu depois da criação de um grupo de comerciantes e militares no WhatsApp, segundo o Comandante da 4ª Cia do 1º BPM, Major Cintra: “Em outubro do ano passado a quantidade de furtos a lojas caiu cerca de 40% com a ajuda dos grupos virtuais. Na última segunda-feira, a PM fez uma operação, com policiais a paisana, baseado nas informações e fotos passados por este grupo. O suspeito foi preso antes de furtar uma outra loja da região. A comunidade e tecnologia são ótimas parceiras” comemora.

Alessandro Runcini, comerciante e diretor da CDL conta que o grupo começou com 30 comerciantes e militares. Hoje, são dois grupos com mais de 150 membros. A iniciativa agradou tanto que já foi implementada entre os comerciantes dos bairros de Lourdes, Centro e Barro Preto. Moradores do Santo Agostinho querem usar o WhatsApp para monitorar residências. Runcini acredita na participação: “A segurança é de responsabilidade de todos. Estamos fazendo nossa parte. Com ajuda da tecnologia, somos os olhos da PM nas ruas. E estaremos atentos também no carnaval”

O Major Gilmar lembra ainda que mais de 43 mil policiais estarão espalhados em e todo o estado coordenando presença preventiva e coerciva, presencial e via tecnologia neste carnaval. O 190 está pronto para receber as chamadas do cidadão. Denúncias podem ser feitas também pelo telefone 181.

